

História do



O CELEIRO DO BRASIL
E SUA FORMAÇÃO



www.inventandohistoria.com

Prof. Alan Carlos Ghedini

As origens do Paraná

Palavra de origem tupi que significa “rio”

- Lembre-se que o estado detém uma das maiores hidrelétricas do mundo: ITAIPU BINACIONAL

Nas origens do estado estão os desbravadores:

- Aleixo Garcia
- Alvar Nuñez Cabeza de Vaca (1541)

Primeiro povoamento, de matriz espanhola, se deu em **Ontiveros, na foz do rio Ivaí.**

Guairá é uma das áreas mais antigas do estado

Nos domínios de Espanha

A província Real del Guairá



O Paraná no Caminho do Peabirú

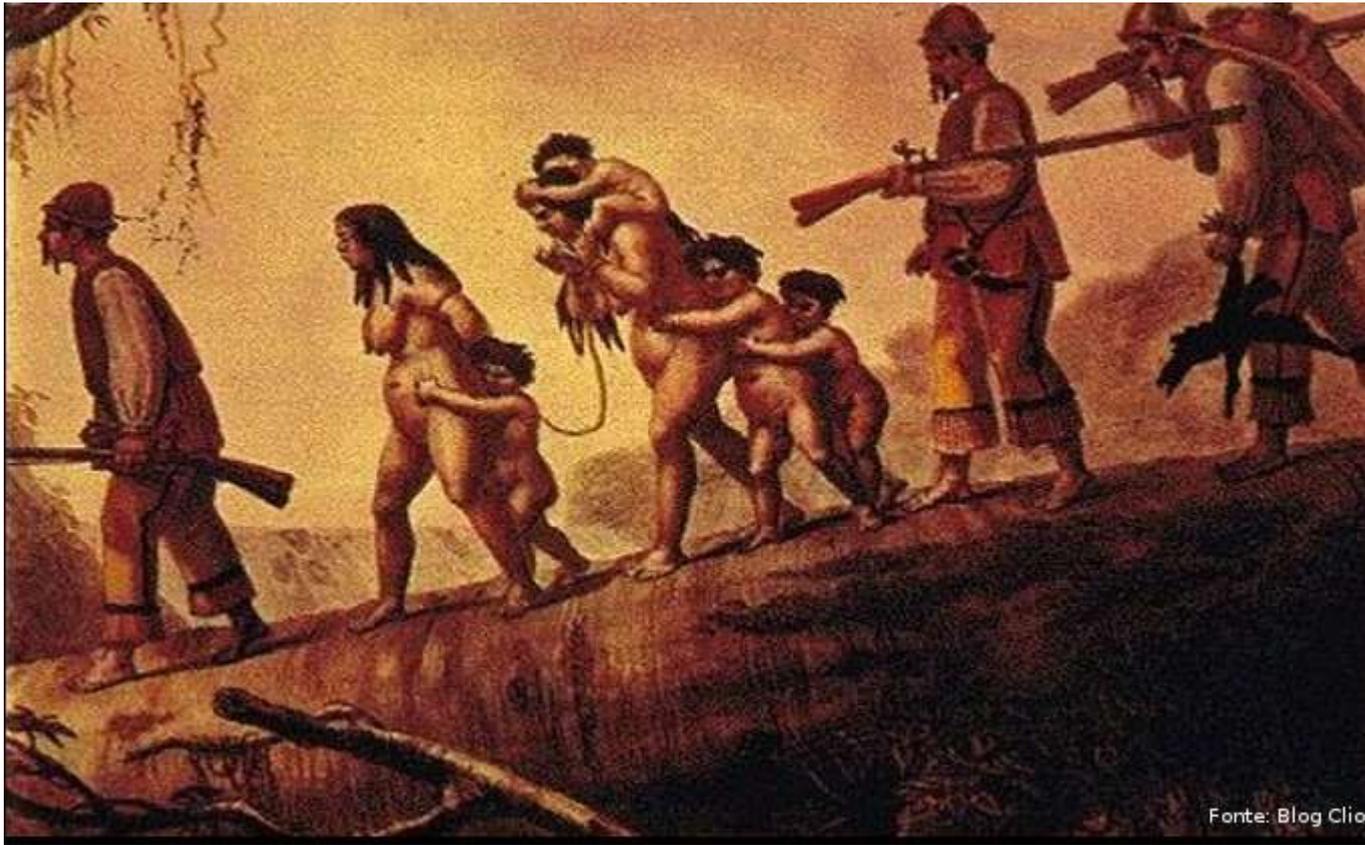


Os primeiros habitantes

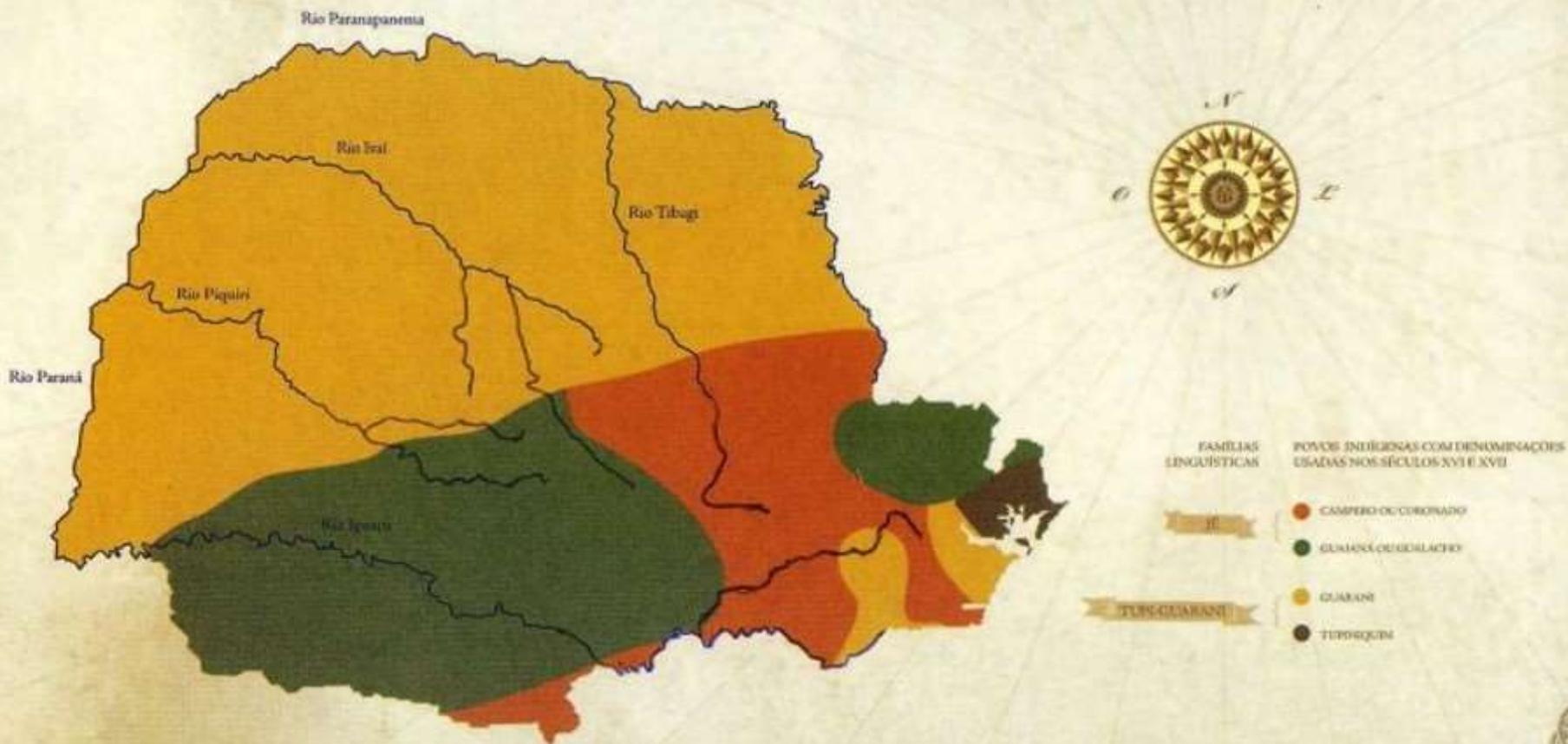
Ameríndios

- Carijós, no litoral
- Tupis
- Caingangues do grupo Jê

Apresamento de indígenas na região de Curitiba



MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS NO PARANÁ NOS SÉCULOS XVI E XVII (1540 - 1640)



Fonte: PARELLADA & CARVALHO (2009). Baseado em dados de MONTOSA, 1639; Mapamentos da Coleção de Angola, 1931; Cartas Anuas Jesuíticas, 1981; PARELLADA, 2006; CHMYZ, 2008.

Paraná para Portugal

O primeiro proprietário português, em terras paranaenses:

- Diogo de Unhate (1614)
 - Sesmaria em Paranaguá (litoral)

Em 1646, foi erguido um pelourinho em Itiberê. Após houve a criação de uma Câmara e da Justiça em 1648.

Nos domínios de Portugal

Inicialmente, parte do Paraná pertencia a Capitania de São Vicente.

A colonização teve início, de fato, com a fundação da Vila de Paranaguá (1660)

O território que compreende o Paraná veio, a Portugal, via **Tratado de Madrid (1750)**

Tratado de Madri (1750)



Ouro no Sul?!

As terras que hoje compreendem o Paraná chegaram a atrair a atenção da Coroa Portuguesa pela presença de ouro.

Com o descobrimento de grandes jazidas, em Minas Gerais, a região do Paraná, muda seu foco.

As famílias ricas passam à criação de gado no ciclo do tropeirismo.

Ouro de faiscação

O ouro no Paraná foi especialmente aquele extraído de modo simples, pela faiscação.

Nesse sentido, Paranaguá e a nova povoação de Nossa Senhora da Luz e Bom Jesus dos Pinhás (futura Curitiba), ganhavam importância.

No ouro, foi importante a chamada Estrada da Graciosa, que ligava Curitiba a Morretes, no litoral.

Paraná tropeiro

O estado paranaense foi fortemente influenciado pelas rotas do tropeirismo.

O gado era conduzido entre Viamão (RS) até Sorocaba (SP) ao longo do século XVII

Destacaram-se as invernadas nos “campos de Curitiba”

O gado ajudou a interiorizar o Paraná. **Os campos de Guarapuava passavam a ser ocupados por volta de 1770.**

Tropeirismo na arte de Poty Lazarotto



Mapa do Tropeirismo

ROTAS TROPEIRAS



Fonte: IHGGI

PRIMEIRO CAMINHO DE TROPA, OU CAMINHO DO VIAMÃO, DE 1728

CAMINHO DA VACARIA DOS PINHAIS, ROTA CLÁSSICA DO TROPEIRISMO

CAMINHO DE PALMAS, OU DAS MISSÕES, ABERTO NO SÉCULO 19

No Império, surge o Paraná

Desmembrado da Província de São Paulo, em 1853, surgia a Província do Paraná, com cerca de 40 núcleos coloniais.

- Foi fundamental a atuação do **Barão de Antonina**, pelo desmembramento.

Porém, apenas com proclamação da República e seu sistema federativo, é que a **província vira Estado, em 1889**.

Para muitos paulistas, a secessão teria sido uma represaria pela Revolução Liberal de 1842.

O primeiro presidente da Província do Paraná

Zacarias de Góis e Vasconcelos

Grande instabilidade na continuidade administrativa.

Em apenas 36 anos, foram 55 os ocupantes no governo paranaense!



Uma terra de muitos povos...

O Paraná participou, especialmente ao longo do século XIX, da onda de imigração europeia não-ibérica.

- Italianos
- Eslavos
- Germânicos

Os imigrantes participaram da construção da ferrovia Paranaguá-Curitiba

No século XX, o Estado também recebeu um expressivo contingente de **japoneses**.

As gentes do Paraná

Áreas de imigração estrangeira para o Estado

FEIRA DAS NAÇÕES Algumas nacionalidades que imigraram para o Paraná



Alemães

- > Foram os primeiros a chegar ao Paraná, em 1829
- > Destacaram-se na olaria, agricultura e marcenaria



Poloneses

- > Chegaram ao Paraná por volta de 1871
- > Trabalhavam principalmente em atividades rurais



Italianos

- > Destacaram-se principalmente na cultura cafeeira e na indústria



Ucranianos

- > Chegaram entre 1895 e 1897. Hoje o Estado concentra a maioria de ucranianos e descendentes que vivem no Brasil



Japoneses



Árabes



Fonte: site oficial do governo do Paraná (www.cidadao.pr.gov.br)

A Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá

Considerada ainda hoje uma das obras-primas da engenharia, no mundo.

Estrada de ferro Curitiba-Paranaguá, 1879



Fonte: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/imagem/fd000002.jpg>



Entre Ervateiras e Araucárias

No **século XIX** houve forte impulso na extração da **erva-mate e da madeira de lei**, com destaque para a mata dos pinhais.

No estado houve forte investimento da produção ervateira, assim como no corte da araucária, vegetação corrente em boa parte do Paraná.

Curitiba

No início, Curitiba estava sujeita à importância destacada de Paranaguá, no litoral.

Já em 1693, Curitiba era elevada à categoria de vila, tornando-se rapidamente o grande foco urbano no Paraná.

Atualmente, a cidade, especialmente desde a Era Lerner (Jaime Lerner) é tida como um exemplo de planejamento urbano, embora apresente problemas.

Curitiba antiga



Colonização

Na segunda metade do séc. XIX:

- Colonização europeia voltada para a agricultura, mas haviam núcleos urbanos com imigrantes.
- Eram Italianos, Poloneses, Alemães além de Suíços, Franceses e Ingleses.
- Na região de Castro houve ainda a formação de uma colônia Holandesa.

Nos anos de 1930, migrantes paulistas e mineiros ocupam o norte do Estado.

Na década de 1950, migrantes catarinenses e gaúchos ocupam o sudoeste e oeste do Estado.

Paraná e a República

Várias crises políticas perpassaram a história republicana no Paraná.

Somente em 1892, o Estado teve uma constituição.

Na Revolução Federalista (1893 – 1895), o Estado foi palco de importantes combates entre Pica-Paus e Maragatos.

Além disso, a disputa do Contestado, com SC, também foi intensa, especialmente no conflito entre as forças oficiais e a população contestada.

O Cerco da Lapa

Foi um dos eventos mais marcantes, na participação do Paraná, nos combates da Revolução Federalista.

Os Maragatos haviam tomado Curitiba, Tijucas do Sul, Lapa, Paranaguá e Antonina.

Eram cerca de 639 combatentes – boa parte voluntários – contra cerca de três mil revolucionários maragatos.

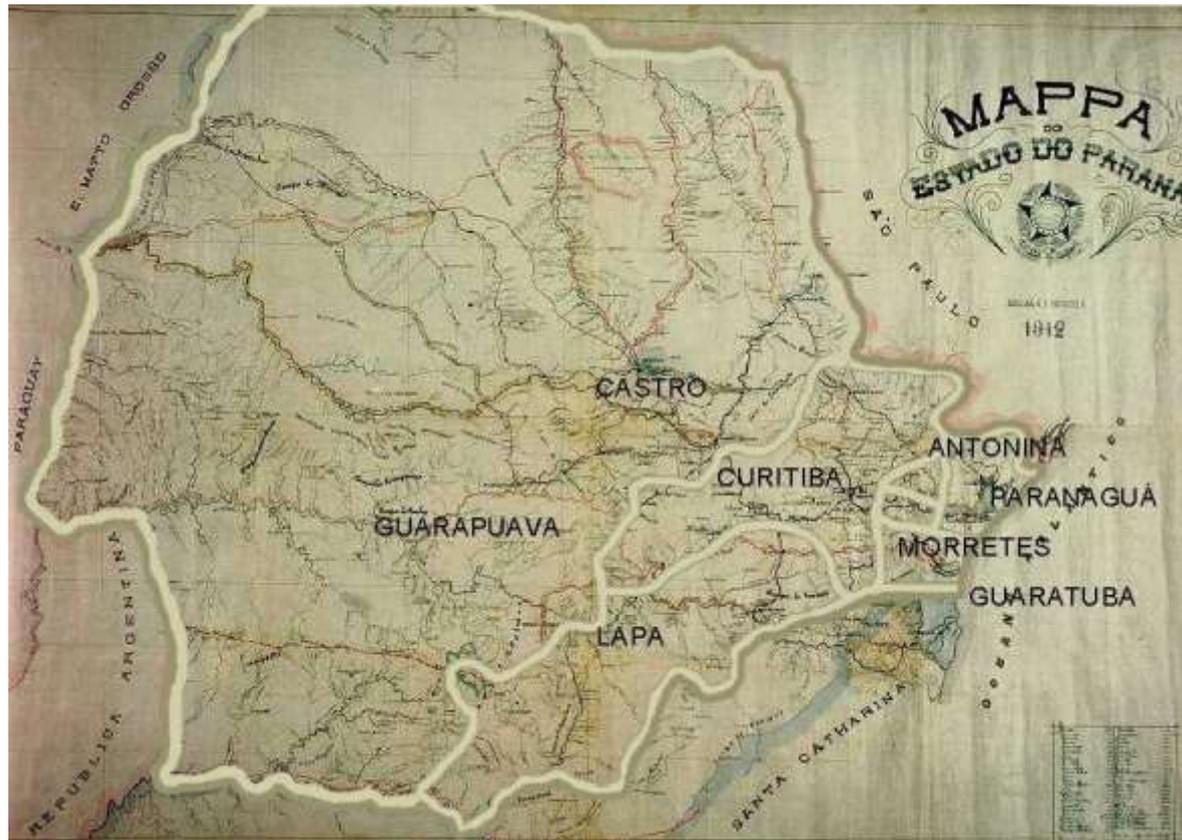
Apesar de derrotados, a resistência dos 639 possibilitou que as tropas legalistas se reorganizassem para combater e expulsar os maragatos de Gumerindo Saraiva

O panteão dos Heróis - Lapa

Ainda hoje, a Lapa guarda a memória dos combates, nos quais morreu o líder das tropas legalistas, Coronel Gomes Carneiro (1846 – 1894)



Mapa do Paraná (1912) – com a Região do Contestado

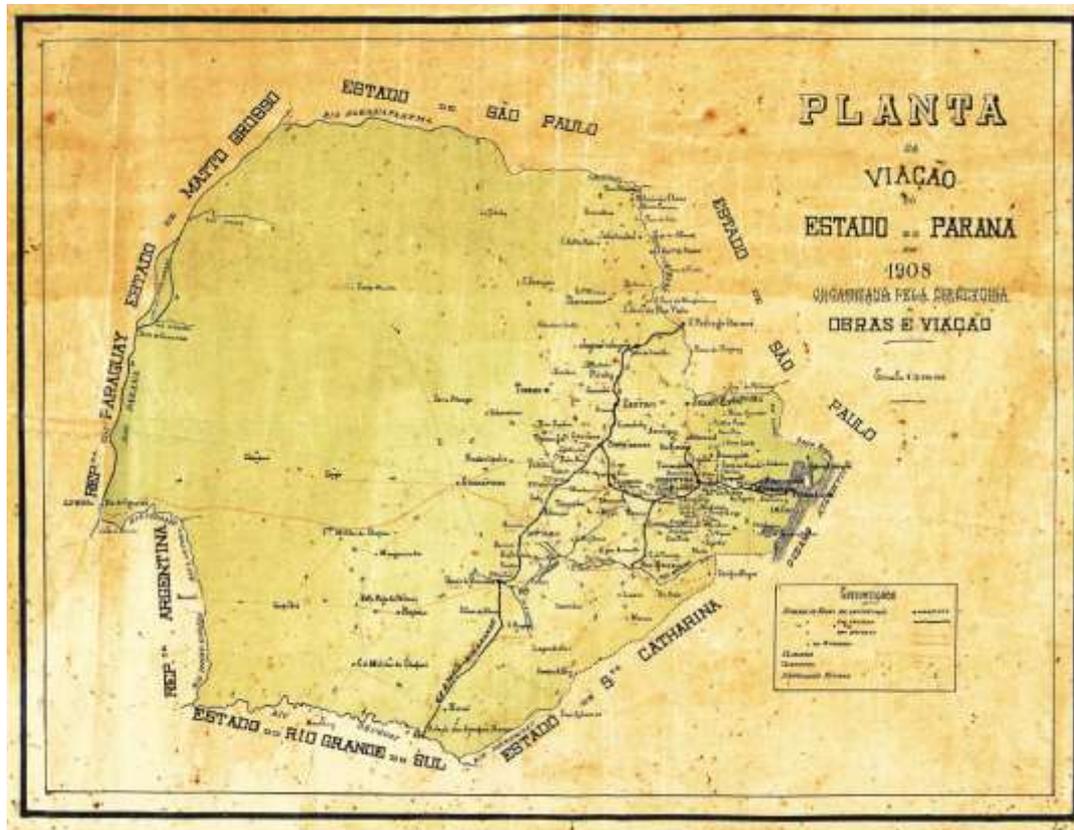


No Séc. XIX, porém, o Paraná não reivindicava a área



A Ferrovia São Paulo – Rio Grande do Sul

Repare neste mapa, o traçado da ferrovia do Contestado



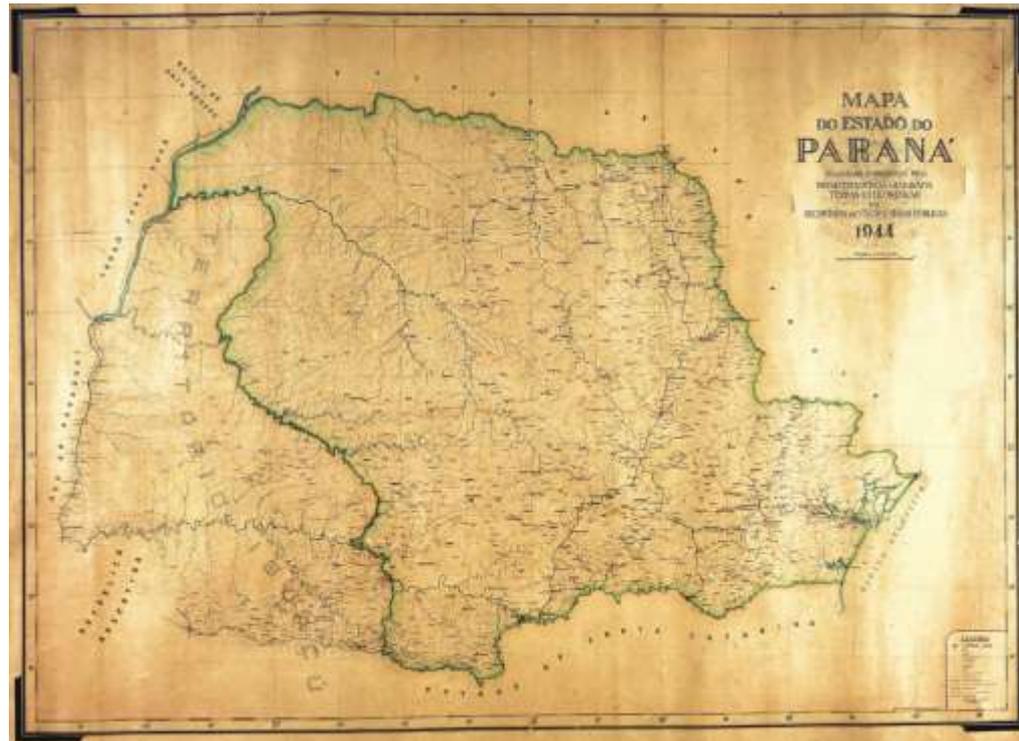
Paraná, Vargas e em frente...

Após a Revolução de 1930 e a política de intervenções do Governo Provisório varguista (1930 – 1934), o **Estado contava com o interventor Mario Tourinho.**

Depois **substituído por Manuel Ribas**, que no Estado Novo (1937 – 1945) fora eleito e permaneceu no poder até 1945.

O Território Federal do Iguaçu

No Estado Novo, em 1943, o Estado perdia parte do Oeste (depois recuperado), pela criação do efêmero “***Território Federal do Iguaçu***”.



Paraná no contexto atual...

Nos anos 70, o estado começava a ganhar indústria automobilística além da refinaria Presidente Getúlio Vargas, em Araucária.

Também vem dos anos 70, o tratado de Amizade Brasil – Paraguai que depois possibilitou Itaipu Binacional

Nos anos 80, o Paraná atingia o recorde na produção de soja.

A capital, Curitiba, passava por um intenso programa de urbanização.

- Seu sistema de transporte integrado seria modelo no mundo.

Paraná no contexto atual II

Hoje o Estado também enfrenta embates envolvendo a questão da terra.

- **O MST é bastante forte e atuante no estado paranaense.**
- **Um conflito fundiário famoso: “A Revolta Camponesa de Porecatu ou Guerra de Porecatu (1942 – 1952)”**

Nos anos 90, durante o Governo Jaime Lerner instalaram-se montadoras como Renault, Audi e Chrysler.

Ainda com **Jaime Lerner**, houve a privatização do BANESTADO e quase foi privatizada a Companhia Elétrica do Paraná (COPEL)

O sistema de transporte integrado em Curitiba



Modelo de eficiência...



...mas hoje já bastante "inchado".



As Regiões

Divisão regional paranaense



Uma visão geral do Paraná



- Gentílico: paranaense
- Capital: Curitiba
- Mesorregiões: 10
- Microrregiões: 39
- Municípios: 399
- Deputados Federais: 30
- Deputados Estaduais: 57

- Área: 199 314,850 km²
- População: 11 163 018 hab
- PIB: R\$ 217.290.000.000
- Renda *per capita*: R\$ 20.813,00
- Expectativa de vida: 74,9 anos
- IDH: 0,749
- Clima: subtropical

